



Biblioteca do IPPUR/UFRJ

**GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ESCREVER
E PUBLICAR ARTIGO CIENTÍFICO:**
conforme as diretrizes da ABNT - NBR
6022





BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – IPPUR/ UFRJ

ESTRUTURA

Chefia: Kátia Marina da Cunha e Silva



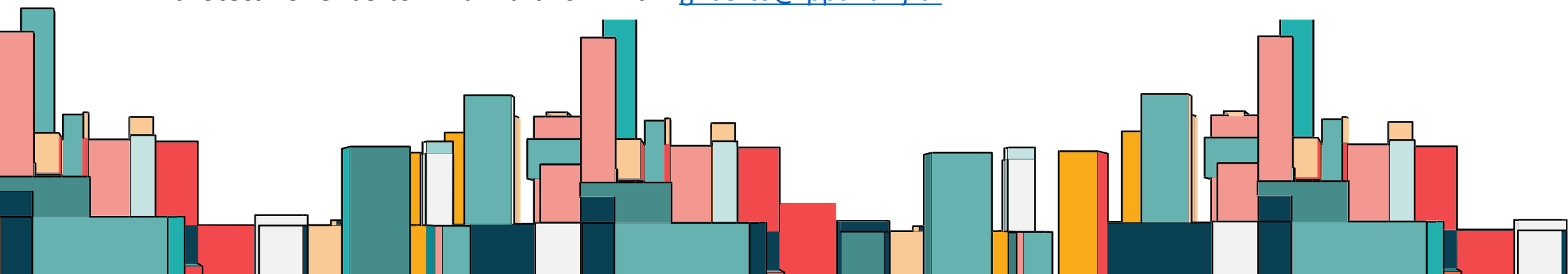
DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E PROCESSAMENTO TÉCNICO

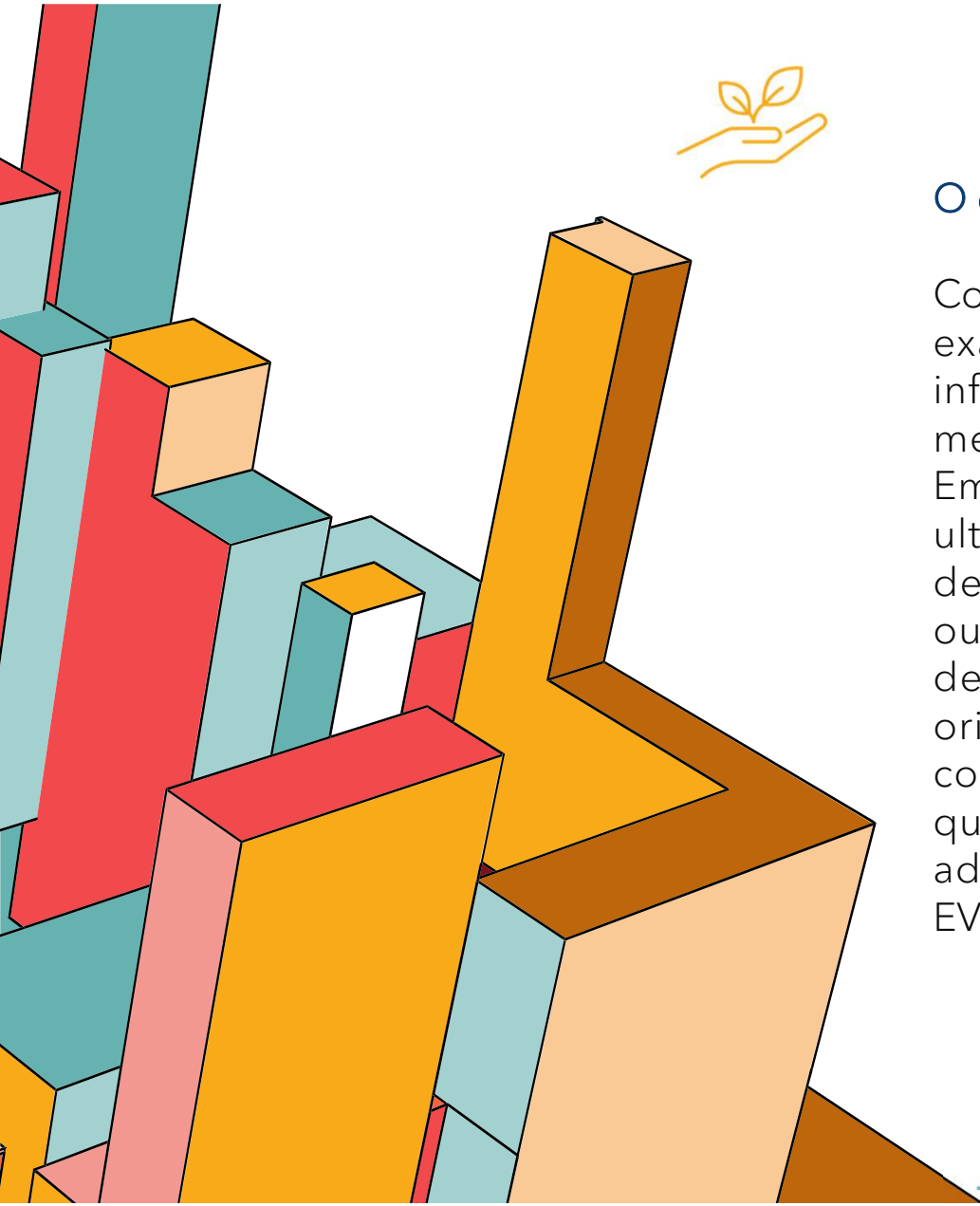
Bibliotecária: Kátia Marina da Cunha e Silva **E-mail:** katia@ippur.ufrj.br

SERVIÇO DE REFERÊNCIA E CIRCULAÇÃO

Bibliotecária: Cláudia Regina dos Anjos **E-mail:** claudiaregina@ippur.ufrj.br

Bibliotecário: Gilberto Lima Martins **E-mail:** gilberto@ippur.ufrj.br





O que é um artigo científico?

Considera-se científico o artigo que foi submetido a exame por outros cientistas, que verificam as informações, os métodos e a precisão lógico-metodológica das conclusões ou resultados obtidos. Em geral, é uma produção curta que dificilmente ultrapassa 20 páginas. Pode ser resultado de sínteses de trabalhos maiores ou elaborados em número de três ou quatro, em substituição às teses e dissertações; são desenvolvidos, nesses casos, sob a assistência de um orientador acadêmico. São submetidos às comissões e conselhos editoriais dos periódicos, que avaliam sua qualidade e decidem sobre sua relevância e adequação ao veículo (EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS, 2022).



Biblioteca do IPPUR/UFRJ





Artigo científico

“Parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica” (ABNT NBR 6022, 2018, p. 6).



Biblioteca do IPPUR/UFRJ



FIGURA 1 - QUAIS OS TIPOS DE ARTIGO CIENTÍFICO?

5 TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS






PESQUISA ORIGINAL: são estudos detalhados que relatam pesquisas originais. Eles incluem hipóteses, estudo de base, métodos, resultados, interpretação dos resultados e uma discussão de possíveis implicações. (*original research*)



ARTIGO DE REVISÃO: Os artigos de revisão fornecem uma análise crítica e construtiva da literatura publicada existente em um campo, por meio de resumo, análise e comparação, frequentemente identificando lacunas ou problemas específicos e fornecendo recomendações para pesquisas futuras. (*review article*)

ESTUDO DE CASO: Envolve pesquisas e aplicação de teorias, conceitos e conhecimentos comumente discutidos no campo do estudo. Ele destaca problemas comuns no campo e iluminará esses problemas por meio do estudo aprofundado de sua aplicação a um indivíduo, uma empresa, um governo ou um de qualquer coisa que você esteja estudando. (*case study*)

ESTUDO DE CASO CLÍNICO: apresentam os detalhes de casos reais de pacientes da prática médica ou clínica. Os casos apresentados são geralmente aqueles que contribuem significativamente para o conhecimento existente no campo. Espera-se que o estudo discuta os sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento de uma doença. (*clinical case study*)

RESENHAS DE LIVROS: O objetivo é fornecer insight e opinião sobre livros acadêmicos publicados recentemente. As resenhas são artigos relativamente curtos e menos demorados. São uma boa opção de publicação para pesquisadores em início de carreira, pois permitem que o pesquisador fique a par da nova literatura no campo e, ao mesmo tempo, aumente a sua lista de publicações. (*book review*)



FONTE: DICA DO CIN - CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES

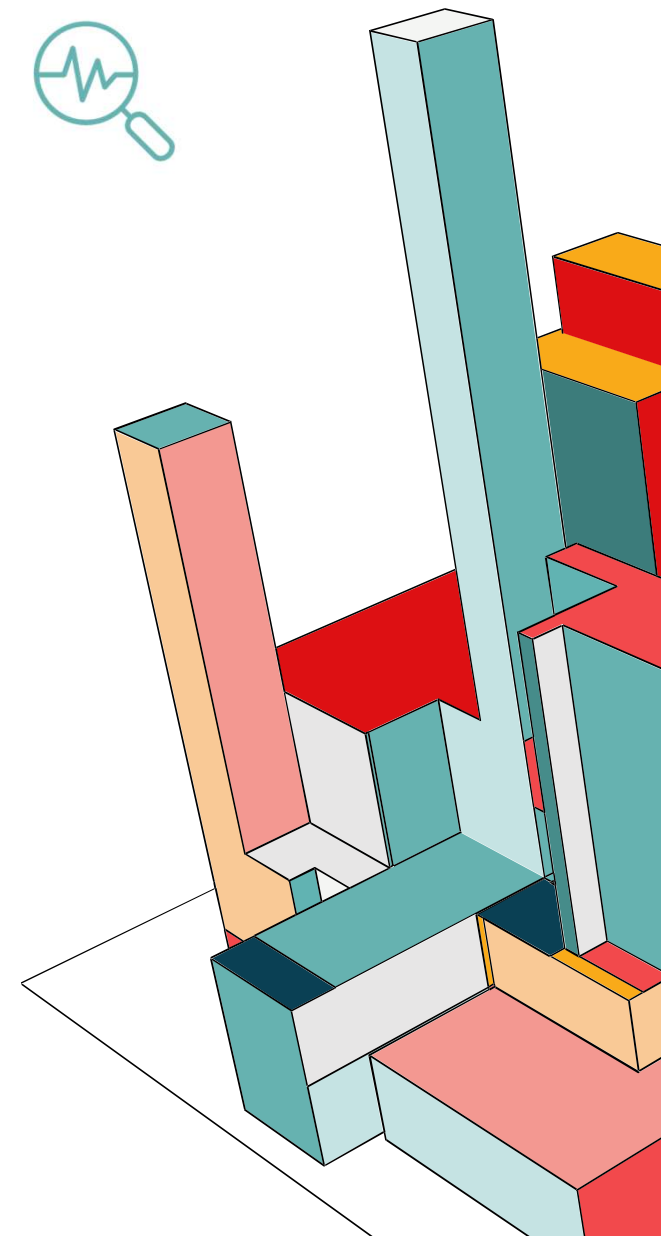
Elementos pré-textuais



- Título no idioma do documento (obrigatório)
- Título em outro idioma (opcional)
- Autor (obrigatório)
- Resumo no idioma do documento (obrigatório)
- Resumo em outro idioma (opcional)
- Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)
- Identificação e disponibilidade (opcional)



Biblioteca do IPPUR/UFRJ





1) **Título do artigo:** título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:) e no idioma do texto opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto. O título do trabalho deve ser o mais claro possível e deve permitir identificar o conteúdo do trabalho ou o tipo de informação que o(s) autor(es) pretende(m) discutir.

2) **Nome do autor e colaborador(es):** deve-se indicar o nome do autor de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas. Deve constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato (dados de vinculação institucional ou a menção da instituição em que o trabalho foi realizado. O e-mail do autor principal completa a identificação dos autores do trabalho.

3) **Resumo** A parte que antecede o "corpo" do trabalho, consiste de um resumo do mesmo. O resumo deve conter os principais dados e as conclusões do trabalho. A maioria das publicações limita o resumo a um máximo de 250 palavras. Sua finalidade é permitir aos leitores conhecer o teor do trabalho sem precisar recorrer à sua leitura integral. O resumo serve também para classificar o trabalho e disponibilizar o seu conteúdo pelas diversas publicações e mecanismos indexadores. Para favorecer a mais ampla divulgação do conteúdo do trabalho. Deve ser elaborado redigido na língua do texto (conforme a ABNT NBR 6028). O resumo em outro idioma, se houver, deve suceder o resumo no idioma do documento. Algumas publicações solicitam que o resumo também seja apresentado em Inglês (Abstract).

4) **Datas de submissão e aprovação** devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.



FIGURA 2 - EXEMPLO DE ARTIGO CIENTÍFICO



Digitalização: meta urgente para as bibliotecas

1

Murilo Bastos da Cunha

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil

murilobc@unb.br

2

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n1.2022.41976>

Recebido/Recibido/Received: 2022-01-05

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2022-02-14

4

Resumo:

O editorial comenta que a pandemia da covid-19 afetou enormemente as bibliotecas e, muitas delas, foram pegas pelo contra-pé, isto é, tiveram que fechar as suas portas e deixaram os seus usuários desamparados. Portanto, a digitalização e a criação de biblioteca digital, não representam o futuro das bibliotecas, mas o presente. A biblioteca precisa digitalizar seus materiais antigos para economizar espaço e a capacidade de iniciar um projeto de gestão de acervos digitais está se tornando uma habilidade essencial para o bibliotecário de hoje. Além disso, são comentados os artigos incluídos no primeiro número de 2022 da *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*.

Palavras-chave: Covid-19. Digitalização. Acesso à Informação. Biblioteca digital.

3

EDITORIAL

Digitalización: objetivo urgente para las bibliotecas

Resumen

El editorial comenta que la pandemia del covid-19 afectó mucho a las bibliotecas y, a muchas de ellas, les pilló por el culo, es decir, tuvieron que cerrar sus puertas y dejaron desamparados a sus usuarios! Por tanto, la digitalización y creación de bibliotecas digitales no es el futuro de las bibliotecas, es el presente. La biblioteca necesita digitalizar sus materiales antiguos para ahorrar espacio, la capacidad de iniciar un proyecto de gestión de colecciones digitales se está convirtiendo en una habilidad esencial para el bibliotecario de hoy. Además, se comentan los artículos incluidos en el primero número de 2022 de la *Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información*.

Palabras-clave: Covid-19. Digitalización. Acceso a la Información. Biblioteca digital.

Digitization: urgent goal for libraries

Abstract

The editorial comments that covid-19 pandemic affected libraries and many of them, were caught by the back foot, that is, they had to close their doors and left their users helpless! Therefore, digitization and the creation of a digital library is not the future of libraries, it is the present. The library needs to digitize its old materials to save space, the ability to start a digital collections management project is becoming an essential skill for today's librarian. In addition, articles included in first issue of 2022 of the *Ibero-American Journal of Information Science* are commented.

Keywords: Covid-19. Digitalization. Access to Information. Digital library.

FIGURA 3 - MODELO ESTRUTURAL DE ARTIGO CIENTÍFICO COM RECOMENDAÇÕES



Nome do autor e colaborador(es): deve-se indicar o nome do autor de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas. Deve constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato (dados de vinculação institucional ou a menção da instituição em que o trabalho foi realizado. O e-mail do autor principal completa a identificação dos autores do trabalho.



TÍTULO DO ARTIGO: título do artigo e o subtítulo

Nome do autor e colaborador(es)

Datas de submissão e aprovação devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.

RESUMO

A parte que antecede o “corpo” do trabalho, consiste de um resumo do mesmo. O resumo deve conter os principais dados e as conclusões do trabalho. A maioria das publicações limita o resumo a um máximo de 250 palavras. Sua finalidade é permitir aos leitores conhecer o teor do trabalho sem precisar recorrer à sua leitura integral. O resumo serve também para classificar o trabalho e disponibilizar o seu conteúdo pelas diversas publicações e mecanismos indexadores. Para favorecer a mais ampla divulgação do conteúdo do trabalho. Deve ser elaborado redigido na língua do texto (conforme a ABNT NBR 6028). O resumo em outro idioma, se houver, deve suceder o resumo no idioma do documento. Algumas publicações solicitam que o resumo também seja apresentado em Inglês (Abstract).

INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

DESENVOLVIMENTO

Núcleo do trabalho onde o autor expõe, explica e demonstra o assunto em todos os seus aspectos. Deve-se adotar o sistema de numeração progressiva para a divisão do tema. Para relatos de pesquisa, o artigo pode apresentar a seguinte subdivisão: material e métodos e resultados e discussão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A análise dos resultados encontrados e o seu significado no contexto em que foram estudados levam às conclusões do trabalho. Esta seção deve ser bastante clara e concisa. Quando os resultados não forem inteiramente conclusivos, isto deve ser apontado. Sendo assim, é a parte final do artigo na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

Título do artigo: título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:); e no idioma do texto opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto. O título do trabalho deve ser o mais claro possível e deve permitir identificar o conteúdo do trabalho ou o tipo de informação que o(s) autor(es) pretende(m) discutir.



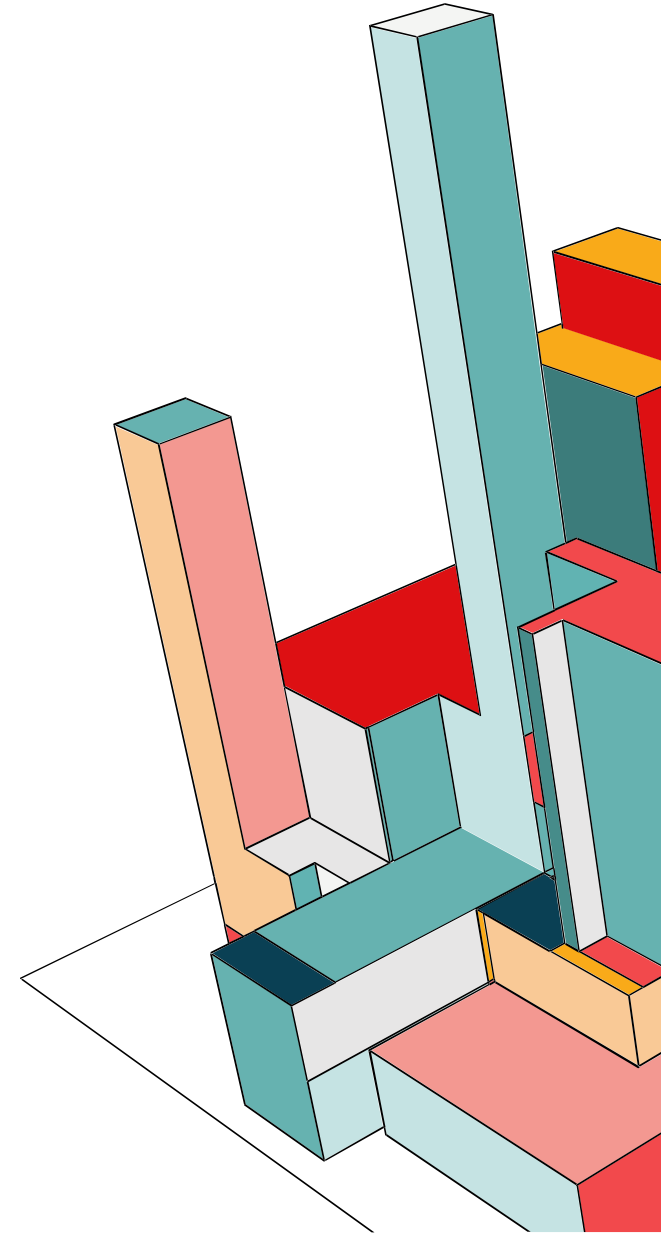


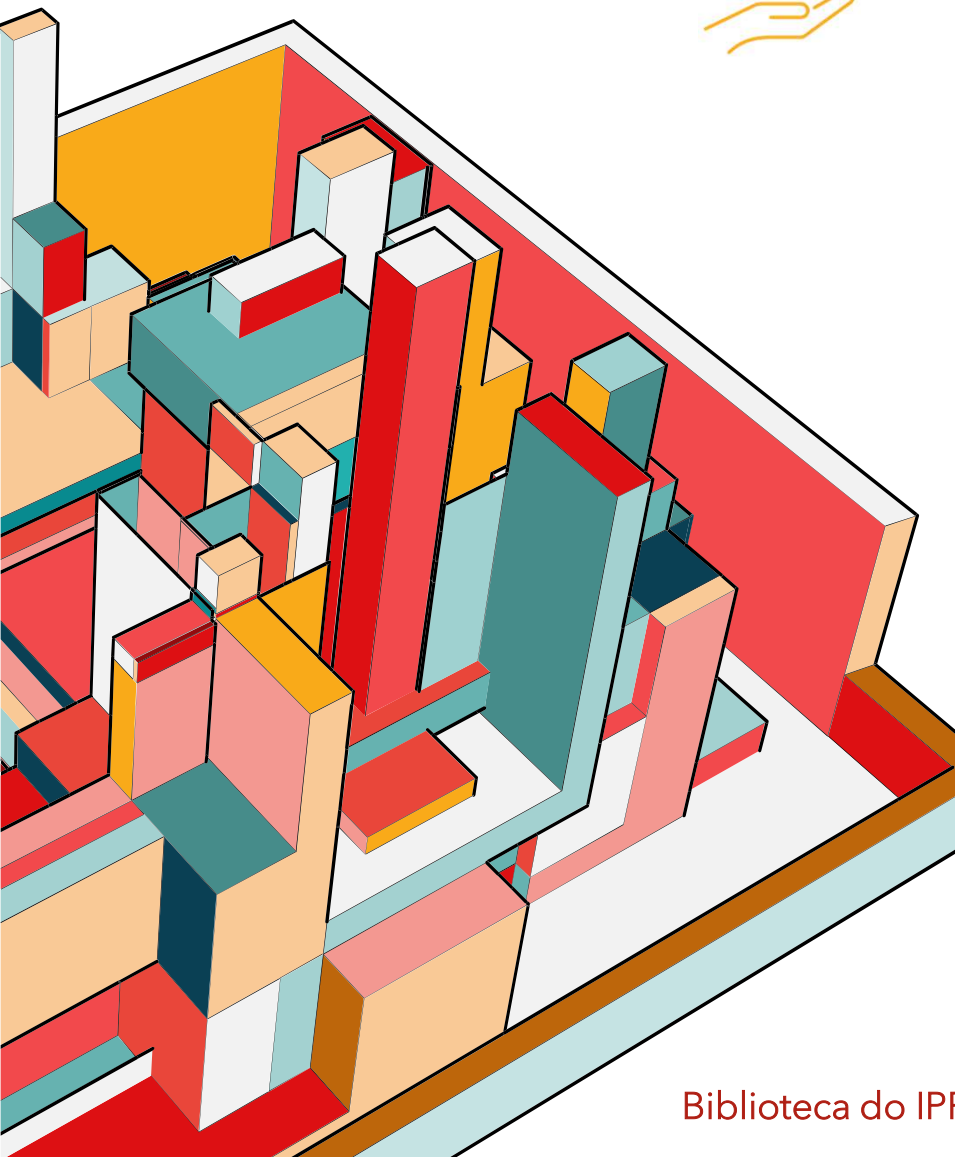
Elementos textuais

- Introdução (obrigatório)
- Desenvolvimento (obrigatório)
- Considerações finais (obrigatório)



Biblioteca do IPPUR/UFRJ





Elementos Textuais

a) **Introdução** Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

b) **Desenvolvimento** Núcleo do trabalho onde o autor expõe, explica e demonstra o assunto em todos os seus aspectos. Deve-se adotar o sistema de numeração progressiva para a divisão do tema. Para relatos de pesquisa, o artigo pode apresentar a seguinte subdivisão: material e métodos e resultados e discussão.

c) **Considerações finais ou Conclusões** A análise dos resultados encontrados e o seu significado no contexto em que foram estudados levam às conclusões do trabalho. Esta seção deve ser bastante clara e concisa. Quando os resultados não forem inteiramente conclusivos, isto deve ser apontado. Sendo assim, é a parte final do artigo na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.





Elementos pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Agradecimentos (opcional)

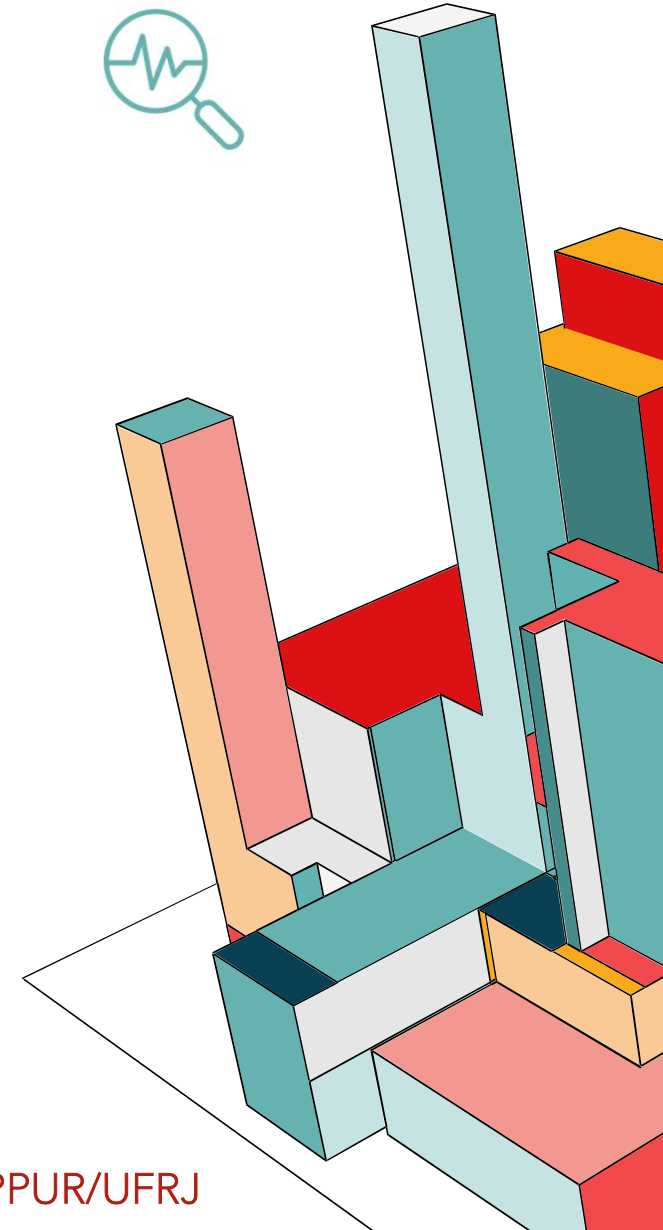


Referências - Relação das fontes utilizadas pelo autor. Última parte do trabalho é a coleção de referências efetivamente consultadas para o preparo e a elaboração do trabalho. Esta pode ser apresentada pela ordem de citação no texto ou pela ordem alfabética dos nomes do primeiro autor de cada referência. Deve-se adotar o padrão ABNT para citações e referências, conforme a ABNT NBR 10520 e ABNT NBR 6023.

Glossário - Relação de palavras adotadas no artigo, seguidas da respectiva definição ou tradução. Deve ser elaborado em ordem alfabética.



Biblioteca do IPPUR/UFRJ





Apêndice - São elementos opcionais elaborados pelo próprio autor com o propósito de complementar o texto principal. Deve ser identificado nesta ordem: a palavra Apêndice seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.



EXEMPLO

APÊNDICE A - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Anexo - Elementos opcionais, não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração. Devem ser alfabetados. Deve ser identificado nesta ordem: a palavra Anexo seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.



EXEMPLO

ANEXO B - Página da Biblioteca.

NOTA: Tanto “Anexos” quanto “Apêndices” são materiais complementares ao texto. Devem ser incluídos somente quando imprescindíveis à sua compreensão.

Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ





OBSERVAÇÕES

Notas explicativas - Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas em rodapé. A primeira página do artigo poderá conter as seguintes notas: qualificações, títulos ou credenciais do(s) autor(es), endereço postal e eletrônico;



Ilustrações - (gráficos, mapas, gravuras, fotografias, tabelas e outras) - Objetivam complementar o texto, explicando e simplificando seu entendimento; Devem localizar-se tão perto quanto possível do lugar onde são mencionadas no texto.



DOI (Digital Object Identifier) - Um sistema para localizar e acessar materiais na web - especialmente, publicações em periódicos e obras protegidas por copyright.





REFERÊNCIAS

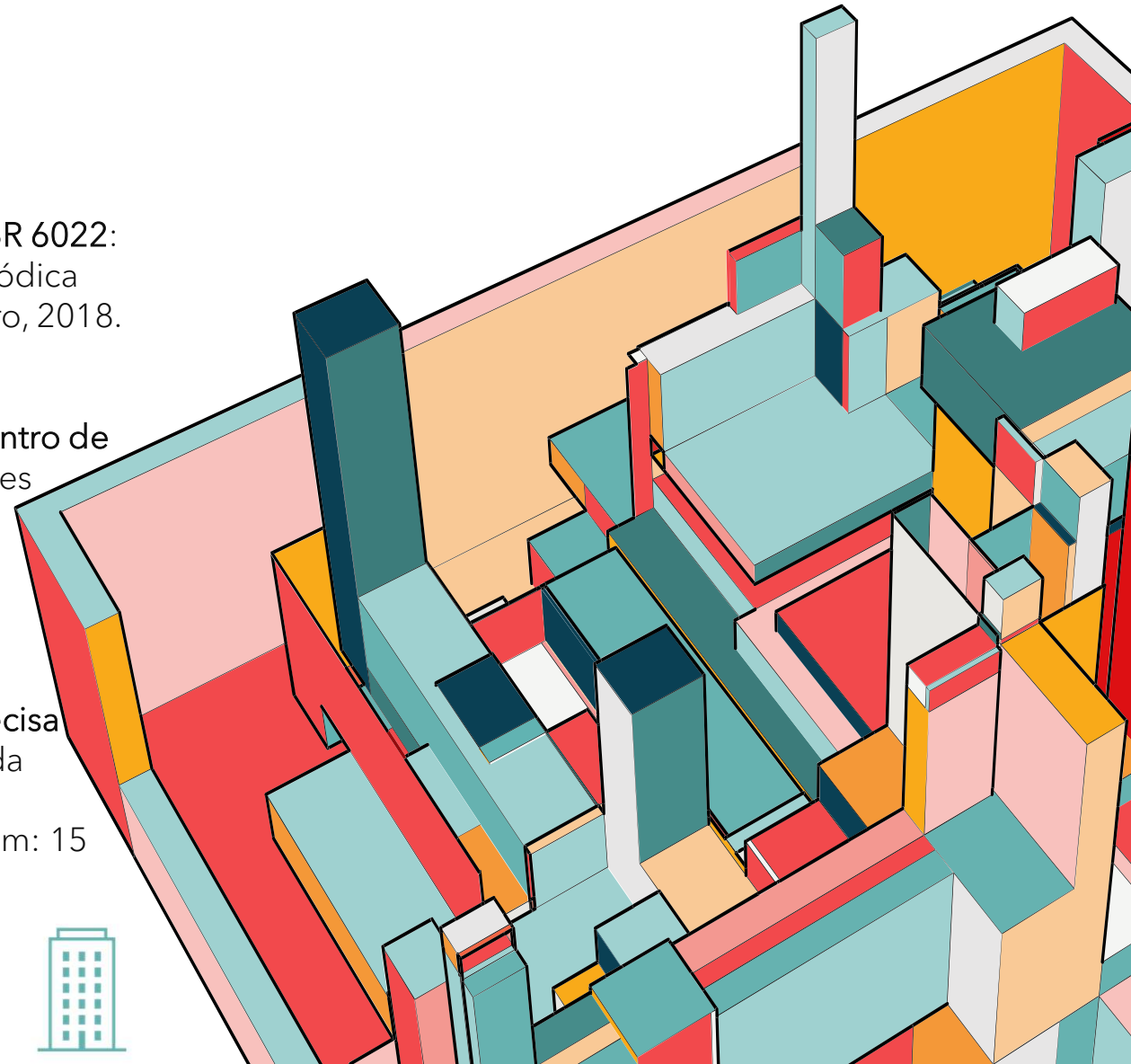
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2018.

CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES. **Dicas do Centro de Informações Nucleares**. Facebook: Centro de Informações Nucleares - CIN. Disponível em: <https://www.facebook.com/cnen.cin/photos> by. Acesso em: 11 jun. 2022.

EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos**. Blog da Even3. Recife - PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/>. Acesso em: 15 jun. 2022.



Biblioteca do IPPUR/UFRJ



ANEXOS



ANEXO A - DICAS PARA ESCREVER SEU ARTIGO 1



COMO ESTRUTURAR A APRESENTAÇÃO DO SEU ARTIGO

INTRODUÇÃO	Forneça uma breve introdução do seu trabalho. Fale sobre o "problema" que você trabalhou durante a sua pesquisa. Indique o contexto. Concentre-se nas informações relevantes. No máximo 3 slides sobre a introdução.
OBJETIVOS	Informe ao público sobre seus objetivos ao fazer essa pesquisa. Não importa se eles diferem de seus resultados, é necessário dizer ao público o que você estava procurando. Um slide será o suficiente.
METODOLOGIA	Mencione os recursos que foram necessários para fazer o estudo e como você os utilizou. O uso de fluxogramas em seus slides pode ajudá-lo a apresentá-la de maneira mais atraente. Tente encaixar em apenas 2 slides. Ênfase em qualquer material especial que você tenha usado durante o seu trabalho.
RESULTADOS & DISCUSSÃO	Tabelas, gráficos e outros auxílios visuais podem ser úteis para compartilhar dados complicados. Tente não confundir sua audiência com tantos dados numéricos para que os gráficos funcionem bem. Destaque se você tem alguma novidade em seus resultados.
CONCLUSÃO	Reitere os pontos-chave da sua apresentação. A conclusão deve ser muito significativa para o público. Não deve ser ambígua, deve ser clara e estruturada.
TRABALHOS FUTURO	O que mais pode ser feito no seu tópico em particular? Isso é muito importante se você for continuar seguindo o mesmo tópico em seus estudos futuros. Você deve discutir a direção que a pesquisa futura deve tomar.

Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ

FONTE: DICA DO CIN - CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES



CNE
Comissão Nacional
de Energia Nuclear

ANEXO B - DICAS PARA ESCREVER SEU ARTIGO 2

9 PERGUNTAS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

e suas respectivas seções

RESUMO	O que eu fiz em poucas palavras?
INTRODUÇÃO	Qual é o problema de pesquisa?
REVISÃO DE LITERATURA	O que já foi falado sobre isso?
METODOLOGIA	Como resolvi o problema?
RESULTADOS	O que descobri?
DISCUSSÃO	O que isso significa?
AGRADECIMENTOS	Quem me ajudou?
REFERÊNCIAS	A que fontes eu me referi?
ANEXOS	Tenho informações extras?



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVACÕES E COMUNICAÇÕES



Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ

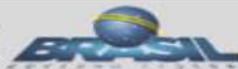
FONTE: DICA DO CIN - CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES

ANEXO C - DICAS PARA ESCREVER SEU ARTIGO 3

ELEMENTOS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO



Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ



FONTE: DICA DO CIN - CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES

ANEXO D - DICAS PARA ESCREVER SEU ARTIGO 4

ESTABELECENDO A MENSAGEM CENTRAL DO SEU ARTIGO



Antes de se envolver no processo de escrita, pense cuidadosamente sobre o que você quer que seus leitores entendam sobre seu trabalho. Transmitir uma mensagem clara e concisa irá melhorar as chances do seu artigo ser lido e citado.

Faça o seguinte exercício para ajudá-lo nesta tarefa:

1. Descreva seu trabalho para um colega em menos de um minuto.
2. Anote um a três pontos centrais do seu trabalho.
3. Resuma seu artigo em uma frase.

Vale a pena gastar algum tempo trabalhando nisso para que você tenha uma imagem clara de qual realmente é a mensagem central do seu artigo.

Um problema comum em resumir seu trabalho é que pode haver várias descobertas importantes. Se você realmente não pode escrever sua mensagem principal em uma frase, tente fazê-lo em duas frases, mas não mais.



Lembre-se, determinar a mensagem central do seu artigo é uma parte essencial do processo de redação acadêmica



Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ

10 PASSOS PARA ESCREVER UM ARTIGO REALMENTE RUIM

01

Recusar-se a ler a literatura publicada anteriormente na área

02

Pegar o caminho mais prático e plagiar

03

Omitir partes importantes do artigo

04

Desrespeitar publicações anteriores

05

Superestimar suas contribuições

06

Ter excelência em ambiguidade e inconsistência

07

Referenciar incorretamente suas afirmações

08

Preferir afirmações subjetivas a objetivas

09

Dar pouca atenção à gramática, às figuras e às tabelas

10

Ignorar os comentários dos editores e revisores

Fonte: <https://www.elsevier.com/authors-update/story/publishing-tips/10-tips-for-writing-a-truly-terrible-journal-article>

facebook.com/cnen.cin

Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ

ANEXO F - DICAS PARA ESCREVER SEU ARTIGO 6

ESCOLHA O PERIÓDICO CERTO PARA O SEU ARTIGO

Visibilidade e Prestígio



O periódico tem boa avaliação em sua área ?



O periódico tem um bom fator de impacto ?



É um periódico indexado ? Isto é, ele está incluído em alguma das principais bases de dados ?



O periódico tem edição eletrônica ?

Escopo e objetivos do periódico



O assunto do seu artigo está dentro do foco do periódico ?



O periódico aceita o tipo de artigo que você quer submeter ? (estudo de caso, pesquisa original, etc)



Qual é o público-alvo do periódico ? multidisciplinar ? específico ?

Processo de revisão e publicação



Qual a periodicidade de publicação do periódico ?



Qual é o tempo de resposta para aceitação e publicação ?



Existem custos para publicação ? O que está incluído neste custo ?



O periódico tem alguma política de ACESSO ABERTO ?

Biblioteca
do
IPPUR/UFRJ



CNEEN
Comissão Nacional
de Energia Nuclear

FONTE: DICA DO CIN - CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES

ANEXO G - DICAS ÚTEIS PARA A SEÇÃO INTRODUÇÃO

A primeira parte do trabalho propriamente dito é a introdução. Esta deve ser clara e sucinta e deve descrever os objetivos do trabalho. Serve para introduzir o leitor ao tema da pesquisa, ao problema estudado, aos principais conceitos envolvidos e aos trabalhos já realizados até o momento. Pode indicar os motivos que levaram o autor a escrever o trabalho e pode descrever algumas das informações já existentes sobre o mesmo assunto.

Estrutura básica da Introdução :

- Antecedentes do problema.
- Descrição do problema.
- Trabalhos já realizados.
- Aplicabilidade e originalidade da pesquisa.
- Objetivo (problema de pesquisa).

Erros comuns da Introdução :

- Orientação mais empírica que teórica.
- Introdução muito longa, incluindo trechos que poderiam ser melhor utilizados na discussão.
- Detalhes excessivos na descrição de estudos prévios.
- “Reinvenção da roda”, especialmente na primeira sentença ou parágrafo.
- Omissão de estudos diretamente relevantes.
- Terminologia confusa.
- Citações incorretas.

FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/> . Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO H - DICAS ÚTEIS PARA ESCREVER MATERIAL E MÉTODOS

Nesta parte do trabalho, que segue a introdução, os autores descrevem o tipo e a quantidade das observações feitas, bem como os métodos empregados para a sua coleta, registro e avaliação. Mediante a descrição minuciosa dos métodos usados, o autor informa os leitores sobre os detalhes da obtenção dos dados em que se baseia o trabalho. Os detalhes devem restringir-se ao que é relevante ao trabalho.

Estrutura básica de Material e Métodos :

- Local e condições experimentais.
- Delineamento e tratamentos.
- Controle das condições experimentais.
- Variáveis (avaliações).
- Análise estatística.

Erros comuns de Material e Métodos :

- Informação inadequada para avaliação ou replicação.
- Descrições detalhadas de métodos padronizados e publicados.
- Deixar de explicar análises estatísticas não usuais.
- Participantes muito heterogêneos.
- Medidas não validadas; de confiabilidade fraca ou desconhecida.

FONTE:

EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO I - DICAS ÚTEIS PARA RELATAR OS RESULTADOS

Os resultados encontrados são relatados de uma forma organizada e sistematizada. Quando se estuda um grupo de casos ou de observações, os percentuais da ocorrência de cada observação também são relatados. A importância e o significado de certos resultados podem ser melhor avaliados pela análise estatística.

Estrutura básica - Resultados :

- Resultados da análise estatística.
- Estatísticas descritivas (médias, desvio padrão e correlações)
- Estatísticas inferenciais
- Relatar a significância e a amplitude dos dados.
- Análises adicionais (usualmente post hoc).

Erros comuns - Resultados :

- Tabelas e figuras complexas, incompreensíveis.
- Repetição dos dados no texto, nas tabelas e nas figuras.
- Não utilizar o mesmo estilo de redação da introdução e do material e métodos.
- Não apresentar os dados prometidos na seção material e métodos.
- Análise estatística inadequada ou inapropriada.

FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO J - DICAS ÚTEIS PARA ESCREVER A DISCUSSÃO

Neste segmento do trabalho as observações de outros autores referentes ao tema do trabalho podem ser descritas, para comparação. Os resultados encontrados são detalhadamente discutidos e o seu significado é apontado. A discussão pode ser mais ou menos ampla, conforme o tema estudado.

Estrutura básica:

- Relacionar os resultados com as hipóteses.
- Interpretações: esperadas versus alternativas.
- Implicações teóricas, para a pesquisa e para a prática.
- Limitações do estudo: aproximação com o estudo ideal.
- Confiança estimada das conclusões.
- Explicitação de possíveis restrições para as conclusões.
- Identificação de procedimentos metodológicos pertinentes aos resultados.
- Recomendações para pesquisas futuras.

Erros comuns:

- Repetição da introdução.
- Repetição dos resultados.
- Discussão não baseada nos propósitos do estudo.
- Não esclarecer as implicações teóricas e práticas dos resultados.
- Discussão não baseada nos resultados.
- Hipóteses não discutidas explicitamente.
- Apresentação de novos dados.
- Repetição da revisão da literatura.
- Especulações não fundamentadas.
- Recomendações não baseadas nos resultados.

FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO K - CONSELHOS ÚTEIS E FERRAMENTAS E SITES PARA ENCONTRAR ARTIGOS CIENTÍFICOS

CONSELHOS ÚTEIS

Consulte as normas técnicas da ABNT - As normas da ABNT são importantíssimas na hora de formatar seu artigo de forma adequada. Alguns professores dão tanta importância a isso quanto dão ao texto em si. Se você pretende publicar o texto em alguma revista especializada, lembre-se de consultar a folha de estilos da mesma.

Preste atenção nas citações, notas de rodapé e referências - Plágio é a pior coisa que pode acontecer em relação a um texto desse tipo. Não pense que citar alguém vai desmerecer seu texto, pelo contrário, citações servem para dar mais força aos seus argumentos.

Elimine o máximo de erros de gramática - Para isso você deve ler e reler o quanto for necessário. Erros de ortografia são inaceitáveis em artigos científicos. Lembre-se, também, de ter **cuidado com a pontuação!**

Leia artigos acadêmicos sobre o assunto que você vai escrever - Ler diferentes artigos da sua área de atuação vão te atualizar quanto às novidades acadêmicas, além de ser uma ótima forma de obter referências bibliográficas ou fontes de pesquisas. Ao escrever um artigo preste atenção quanto ao uso da voz passiva. Esse tipo de escrita deve ser feito com equilíbrio, pois não é predominante no gênero acadêmico.

FERRAMENTAS E SITES PARA ENCONTRAR ARTIGOS CIENTÍFICOS

Quando trata-se de encontrar algo, nada melhor do que o Google, para nossa sorte eles também fizeram uma ferramenta voltada para pesquisa e ciência, o Google Scholar ou Google Acadêmico que é um bom ponto de partida para pesquisar sobre um tema ou artigos científicos de uma determinada área.

FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/> . Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO L - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os avaliadores dos eventos, revistas e periódicos seguem uma linha geral de avaliação que é importante sempre atentar na hora de realizar as revisões finais do seu artigo:

1.Relevância (enquadramento do artigo) – observe se o artigo produzido se adequa a publicação ou evento.

É importante uma pesquisa prévia de quais eventos e publicações mais se adequa ao seu artigo produzido.

2.Originalidade – no geral os avaliadores são pessoas experientes que já possuem um vasto conhecimento na área para detectar se um trabalho produzido é original ou possui cópias demasiadas.

3.Mérito técnico-científico – atentar para a clareza da metodologia científica aplicada e os resultados obtidos que sejam relevantes para a área de pesquisa.

4.Apresentação (conteúdo com forma) – atentar para as normas e modelos estabelecidos pelo evento ou publicação. Desrespeitar as regras e formatos em muitos casos pode resultar na reprovação do artigo.

5.Organização e legibilidade (readability) – uma boa escrita, comunicação e utilização de boas práticas e normas da área de pesquisa é essencial para que os avaliadores possam entender de forma clara o trabalho.

6.Referências (normas adotadas, mais conhecida na área da saúde – estilo de Vancouver, com a citação das referências no texto na ordem numérica) – sempre que forem utilizadas referências para comparativos e direcionamento da pesquisa é obrigatório realizar a citação e ao final organizar a lista de referências utilizadas. Além dessa linha geral cada banca poderá ter seus próprios critérios específicos de avaliação, que no geral são discriminadas na chamada para submissão. Estudar esses critérios é a melhor forma de aumentar suas chances de publicação do artigo.

FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

ANEXO M - DÚVIDAS RECORRENTES

QUALQUER PESSOA PODE PUBLICAR ARTIGOS CIENTÍFICOS? Sim. Você pode publicar um artigo desde que seja aceito pelo congresso e/ou revista ao qual foi submetido. Na maioria das revistas acadêmicas o aluno de graduação e até mesmo do mestrado só pode submeter artigos em conjunto com o orientador. Já nos anais de eventos científicos o artigo não possui a necessidade de um orientador. Assim como a presença do organizador se torna obrigatória a vinculação com uma universidade reconhecida pelo MEC é essencial para a publicação em periódicos acadêmicos, assim como em eventos científicos. Grupos de pesquisa também podem publicar em conjunto, desde que sigam as regras estipuladas pela comissão avaliadora. Muitos eventos permitem a publicação de artigos por mais de 1 pessoa até no máximo 5. Já as revistas acadêmicas vão divergir de acordo com a coordenação. Não importa a sua formação, mas a qualidade do trabalho! E quem decide isso é a comissão científica que analisa os trabalhos submetidos.

ONDE PUBLICAR ARTIGOS CIENTÍFICOS? Os artigos normalmente são publicados em revistas científicas classificadas por área e podem ser nacionais ou internacionais. No Brasil, as revistas são classificadas pelo **Quatis**, que nada mais são que procedimentos utilizados pela **Capes** para avaliar a qualidade dessas publicações. Quando for publicar, procure selecionar periódicos que se enquadrem ao tema abordado. Assim que escolher a revista em que pretende publicar, consulte as normas de publicação, normalmente disponível no site da revista, pois cada periódico tem suas regras. Uma opção ótima opção para quem está começando é publicar o trabalho em congressos, simpósios, seminários e outros eventos da área, pois as regras normalmente são mais simples e as avaliações mais rápidas. Você pode encontrar esses eventos no site do **CNPq** .

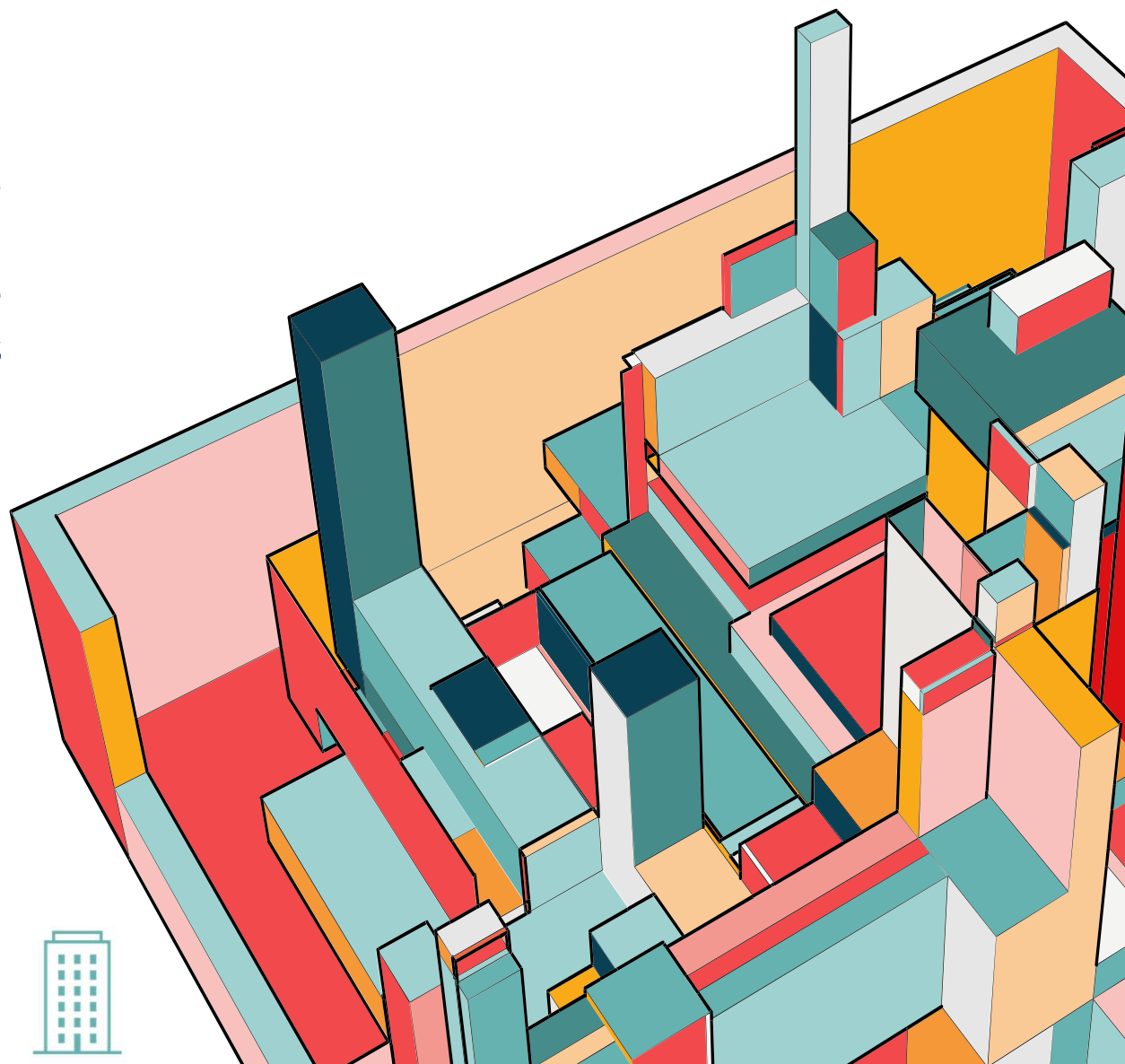
FONTE:
EVEN3 PLATAFORMA DE EVENTOS. **Tudo que você precisa saber para escrever e publicar artigos científicos.** Blog da Even3. Recife – PE. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/artigos-cientificos/> . Acesso em: 15 jun. 2022.



Nota: Ao submeter um artigo à aprovação do Conselho Editorial de uma revista, é necessário antes adotar as normas editoriais da revista.



Biblioteca do IPPUR/UFRJ





BOA SORTE!



Elaborado por Cláudia Anjos

